



Sindsep/MA realiza atividade para comemorar Dia dos Pais



O Sindsep/MA através da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, realizou na última sexta-feira, 6, uma singela homenagem em alusão do Dia dos Pais.

O evento aconteceu na quadra poliesportiva do Centro de Ensino Médio Barbosa de Godóis, situado ao lado do sindicato.

A atividade contou com a participação dos filiados, diretores e funcionários da entidade, e teve como atividade principal a palestra, *Pai: tempo de pandemia, modernidade e papel social*, ministrada pela psicóloga Maria do Socorro dos Santos Pereira.



Após a palestra foi feito o sorteio de brindes e servido o

lanche para os pais que estiveram presentes ao evento.

Para Joab Pereira Estrela, diretor da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindsep/MA, o Dia dos Pais é uma data muito significativa para entidade, assim como o Dia das Mães, pois as datas simbolizam bem o universo do servidor público federal, por todo o contexto balizado na construção e solidificação da família que é tão importante nesses tempos de pandemia.

Segundo Raimundo Pereira, presidente do Sindsep/MA, a entidade vem se moldando à abertura gradual proposta pelo Governo do Estado do Maranhão, e por conta desse novo normal, teve como realizar um ato simbólico em alusão ao Dia dos pais.

“Ainda estamos em pandemia, hoje, em uma situação mais controlada aqui no Maranhão, o que nos possibilitou a realização dessa atividade de alusão ao Dia dos Pais de forma presencial. Esperamos que as coisas continuem melhorando e que possamos retornar à normalidade. A comemoração do Dia dos Pais já faz parte do calendário da entidade e é sempre um momento de muita alegria para todos nós comemorarmos uma data tão significativa”, comentou.





18 de agosto é dia de greve dos servidores e de mobilização da classe trabalhadora

Os servidores das três esferas – municipal, estadual e federal – vão fazer uma greve de 24 horas no dia 18 de agosto, Dia Nacional de Luta e Paralisações, que terá mobilizações e paralisações também de trabalhadores da iniciativa privada em todas as capitais do país.

A CUT e as demais centrais sindicais estão organizando e mobilizando para a luta contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 32, da reforma Administrativa, enviada ao Congresso Nacional pelo governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL), contra as privatizações, e a inflação; e, em defesa do auxílio emergencial de R\$ 600, por vacina já para todos e todas, e emprego.

No próximo dia 9, a CUT realiza uma reunião com todas as CUTs estaduais e ramos para organizar e ampliar as mobilizações nas bases sindicais e conscientizar trabalhadores e trabalhadoras da importância de participar desde dia de luta.

“É preciso deixar claro para todos e todas que a luta é de toda a classe trabalhadora porque tanto a PEC 32 de Bolsonaro, quanto as privatizações e todas as pauta que estarão em debate nes-

te dia é de interesse de todos os brasileiros e brasileiras”, afirma Pedro Armengol, diretor da CUT e da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef).

“As prioridades de Bolsonaro são a reforma Administrativa, que acaba com o serviço público, abre espaço para indicações políticas, aumentando o risco de corrupção; e as privatizações, que tiram do povo o seu patrimônio”, explica Armengol.

“Todas as pautas do Dia Nacional de Luta estão interligadas com a luta dos servidores porque afetam diretamente os trabalhadores e as trabalhadoras”, já havia alertado o presidente Nacional da CUT, Sérgio Nobre, que ressaltou também a luta contra a disparada da inflação, as altas taxas de desemprego, a necessidade de vacina para todos já e o auxílio emergencial de R\$ 600 até o fim da pandemia.

“O dia 18 é um dia de mobilização nacional e em apoio à greve dos servidores contra a reforma Administrativa, que é ruim para o Brasil e para o povo brasileiro”, disse Sérgio.

Fonte: CUT

Pesquisa reforça importância da imunização

De 28 de fevereiro, quando começou a campanha de vacinação contra a Covid-19 no Brasil, a 27 de julho, 28.660 pessoas vacinadas foram internadas, o número representa cerca de 3% do mais de um milhão de casos registrados. Desse total, cerca de 9.878, que morreram em decorrência de complicações provocadas pela doença, já tinham sido completamente imunizados com as suas doses da vacina ou com dose única. O número representa 3,68% do total de óbitos neste período.

A maioria dos mortos (8.734) e dos internados (23 mil) eram idosos com mais de 70 anos, ou sejam, pessoas que haviam tomado as duas doses.

O levantamento da Info Tracker, plataforma de monitoramento da pandemia de duas universidades estaduais - Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual Paulista (Unesp), que usou dados no Ministério da Saúde, reforça as orientações dos especialistas de que a vacina não é o passaporte para a vida normal, com aglomerações, não uso de máscaras e fim dos cuidados contra a Covid-19. Mesmo quem tomou as duas doses da CoronaVac, Pfizer, AstraZeneca ou a dose única da Jansen tem de manter os cuidados e, se puder, o isolamento social porque a pandemia não acabou e a nova cepa indiana, a Deltan, está se espalhando em todo o mundo.

Matéria completa em cut.org.br/noticias